

ILUSTRÍSSIMO (A) SENHOR (A) PROMOTOR (A) DE JUSTIÇA ESTADUAL
DA CIDADE DE BAYEUX/PB.

“A notícia do crime espontânea é a que se dá por cognição imediata ou comunicação não formal, isto é, por meio de formas diretas de conhecimento do fato delituoso” (MARQUES, José Frederico. Elementos de direito processual penal. Campinas: Bookseller, 1997, v.1, p.132-13)

Ao cumprimenta-los, invocamos, em termo inicial, a necessidade de investigação diante dos fatos trazidos a dar início a investigação, motivando-nos a apresentar a necessária

NOTÍCIA DE FATO

Diante das condutas, em tese, criminosas praticadas por alguns vereadores eleitos da câmara Municipal de Bayeux/PB, o que merecerá minuciosa investigação e reprimenda severa por parte do judiciário e dos órgãos que a compõem.

1. Breve síntese das condutas criminosas.

É de conhecimento universal que o sistema político de Bayeux atravessa nos últimos anos um dos seus piores cenários, contudo, não precisa de muito esforço para entender que toda manopla **sempre partiu de alguns integrantes da Câmara legislativa da Cidade**, que se dedicam diariamente à vontade

de poder (e dinheiro), e essa ânsia, por vezes, deixa “rastros” a culminar num grande ilícito.

Tornou-se público, nesta semana, através da grande mídia do Estado, informações trazidas e consubstanciadas em provas sobre possível esquema para a sucessão da presidência do legislativo mirim daquele Município.

O esquema diz respeito a um conluio entre ao menos **11 (onze) vereadores**, oportunidade em que estes teriam assinado **cartas renúncia**, e entregue aos “líderes” do grupo (**VEREADOR NOQUINHA, KITA E RONNI**) como garantia do voto para eleger o Sr. **NOQUINHA** como presidente da Câmara Legislativa.

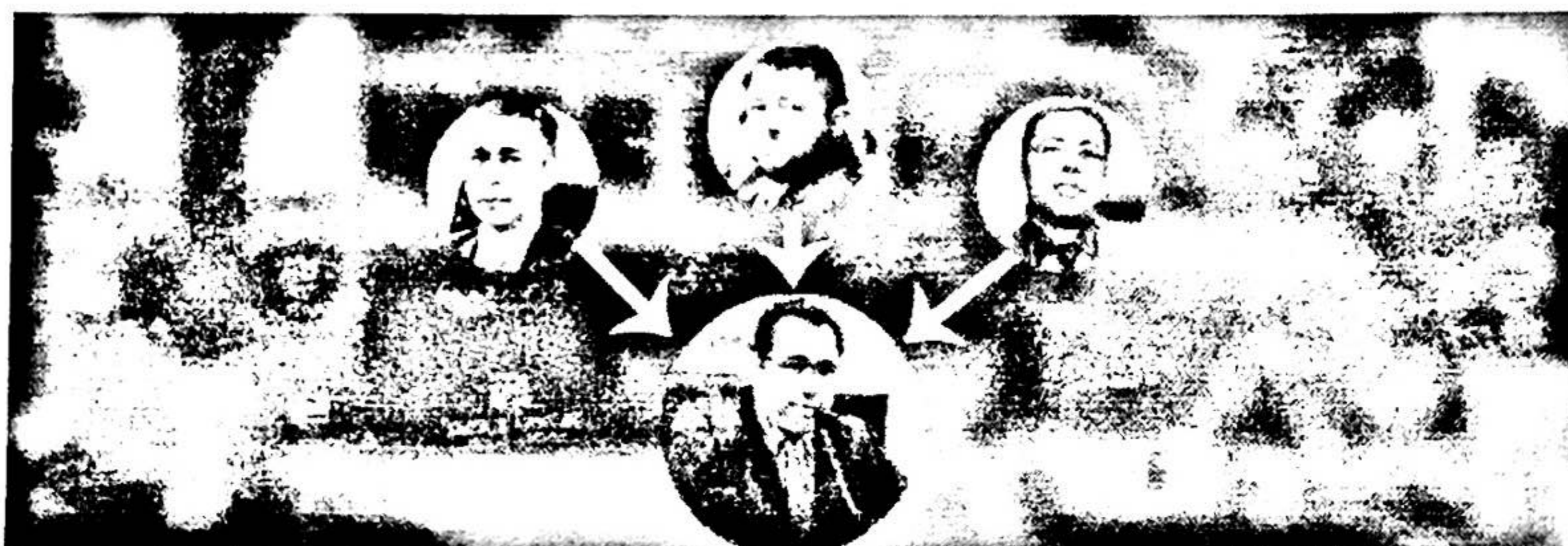
E, em caso de não expressarem seu voto a **NOQUINHA**, seriam apresentadas as referidas cartas, com o pronunciamento imediato de renúncia de todos os vereadores contrários aos líderes, ou seja, o voto e a eleição não teriam a expressão voluntária do vereador, mas, estariam imbuídos em esquema criminoso.

Essa constatação foi amplamente divulgada através dos portais do Estado, a exemplo: <https://www.polemicaparaiba.com.br/polemicas/mais-um-escandalo-em-bayeux-vereadores-sao-obrigados-a-assinar-carta-renuncia-e-fazer-um-pre-acordo-na-tentativa-de-eleger-noquinha-o-presidente-da-camara-entenda/>

MAIS UM ESCÂNDALO EM BAYEUX: vereadores são “obrigados” a assinar carta-renúncia e fazer um pré-acordo na tentativa de eleger Noquinha o presidente da Câmara; entenda

Publicado por: A Redação em 02/12/2020 às 12:08

Notícia em áudio 



Atente-se, que evento criminoso desta natureza (assinatura de carta renúncia), foi base para a maior operação do Estado da Paraíba, nominada de **XEQUE MATE**, desvendada na Cidade de Cabedelo/PB, o que levou a prisão do Prefeito e da maioria dos vereadores daquela casa legislativa.

No caso, segundo consta na matéria divulgada pelo PORTAL POLÊMICA PARAÍBA, por exemplo, que ressaltou o sigilo da fonte (garantia constitucional), mas, elucida de forma contundente o momento do encontro, o cartório (em Santa Rita) que fez o registro das cartas renúncia, e quais os vereadores teriam participado deste evento criminoso, sendo: **DANI DE KITA (CIDADANIA), FRANÇA (PL), ROSIENE SARINHO (PROGRESSISTAS), PASTOR JOSIMAR (PROGRESSISTAS), HERMERSON CAMINHONEIRO (PROGRESSISTAS), VAL DA NORDECE (REPUBLICANOS), CAL DO SESI (PTB), NILDO DA CASA**

BRANCA (PTB), BETINHO DA RS (PDT) E NILDO DE INÁCIO (REPUBLICANOS).

O apresentador SAMUKA DUARTE vem diariamente repercutindo esse fato, e afirma, inclusive, que os registros dos documentos ocorreram em cartório da Cidade de Santa Rita, conforme divulgado pelo Blog POLEMICA PARAÍBA: <https://www.polemicaparaiba.com.br/paraiba/escandalo-em-bayeux-saiba-quem-sao-os-veredores-que-assinaram-as-cartas-renuncia-denuncia-sera-formalizada-no-ministerio-publico/>

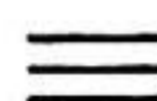


POLITICA

PARAIBA

POLÊMICAS

OPINIÕES



TopSites

Na manhã desta quinta-feira (03), o radialista Samuka Duarte repercutiu a informação dada pelo **Polêmica Paraíba**; no ar, o apresentador frisou que o documento foi registrado no cartório de Santa Rita. Foi lembrado também que o que está acontecendo em Bayeux é a mesma coisa que aconteceu em Cabedelo, onde um delator confirmou o esquema de cartas-renúncia, os parlamentares receberam dinheiro do ex-prefeito Leto Viana para seu financiamento de campanha e em troca assinaram uma carta-renúncia que poderia ser usada pelo então chefe do executivo como barganha política.



**Médico Revela
Nutriente secreto para
controlar a diabetes.**

Segundo consta nas informações do portal, o intuito da associação seria montar a mesa da Câmara para posteriormente “derrubar” a atual Prefeita e eleita para o próximo mandato, o que é uma praxe naquela casa

legislativa, pois, nos últimos 4 (quatro) anos, a Prefeitura passou pela gestão de 5 (cinco) Prefeitos, isso, com a contribuição direta de Membros da Câmara Municipal.

Os atos vis da câmara municipal tiveram patente reflexo na última eleição, ao ponto de haver a renovação de 12 (doze) dos 17 (dezesete) vereadores daquela casa mirim.

No entanto, os vereadores considerados da “**velha guarda**” articulam mais uma vez manobras através de condutas criminosas, associando-se com alguns dos novos vereadores para darem continuidade à práticas antigas, ilícitas, vis e criminosas.

Ao que consta, além da carta renúncia, há promessa de pagamento de valores aos aliados e votantes do grupo.

Imperioso, conclamar, por necessário, que esta prática se arrasta naquela casa a vários anos, e essa constatação pode ser comprovada em matéria publicada no dia 10/12/2018, quando a vereadora França afirmou categoricamente, em vídeo, que o vereador NOQUINHA teria obrigado a mesma a assinar carta renúncia, à época, vejamos a matéria:



10/12/2018

ASSISTA: Vereadora de Bayeux afirma ter sido coagida por Nôquinha a assinar documentos para derrubar eleição de Kita como presidente da Câmara

Política

Comentar



Um vídeo bombástico foi divulgado pela vereadora França, da cidade de Bayeux, no início da noite desta segunda-feira (10)

Segundo a parlamentar, ela foi chamada para uma reunião no gabinete do prefeito interno, Nôquinha, onde foi coagida a assinar documentos que tenham por finalidade anular a eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal para o biênio 2019-2020, tendo o vereador Jefferson Kita como presidente.

O ato favoreceria Nôquinha, que estava armando uma série de situações no plenário da Casa Severa que Dionísio para que, reeleito presidente do parlamento a partir da consumação do golpe, retornaria à cadeira de prefeito interno, barrando a cassação de Berg Lima e permanecendo no cargo até o final de 2020.

"Fui convidada pelo prefeito Nôquinha para participar de uma reunião no gabinete, onde estavam o vereador Zé Bazonho, o assessor do vereador Betinho (Fernando). Fui indagada a assinar documentos que derrubariam a mesa do presidente Kita. Eu estou indignada, pois não compactuo com atos de covardia, tenho honra em poder dizer que sou a favor das eleições diretas para que o povo de Bayeux tenha sua dignidade", disse França, no vídeo.

A parlamentar também lamentou ver "pessoas que querem o mal" de Bayeux e prometeu que não deixará a situação que viveu nesta tarde impune.

"Estou muito triste em ver o quanto tem pessoas que querem o mal da minha cidade. Não deixarei isto em branco. Fui coagida, vou procurar o Ministério Público ou o que quer que seja para que este golpe não se concretize", finalizou.

A redação está tentando manter contato com os citados pela vereadora para divulgar a versão dos mesmos.

Com News Paraíba



O referido vídeo pode ser facilmente acessado através do BLOG: <https://primeirasnoticias.com.br/video/1193/assista-vereadora-de-bayeux-afirma-ter-sido-coagida-por-noquinha-a-assinar-documentos-para-derrubar-eleicao-de-kita-como-presidente-da-camara>

2. Do Requerimento

Assim, diante dos indícios que se tornaram fato público e notório, eis que, diante das condutas narradas, merecem uma investigação mais firme e aguçada, a culminar com a condenação dos envolvidos e possíveis aplicações de medidas cautelares ulteriores.

Bayeux, 04 de dezembro de 2020.

Anonimato garantido pelo Conselho Nacional do Ministério Público.